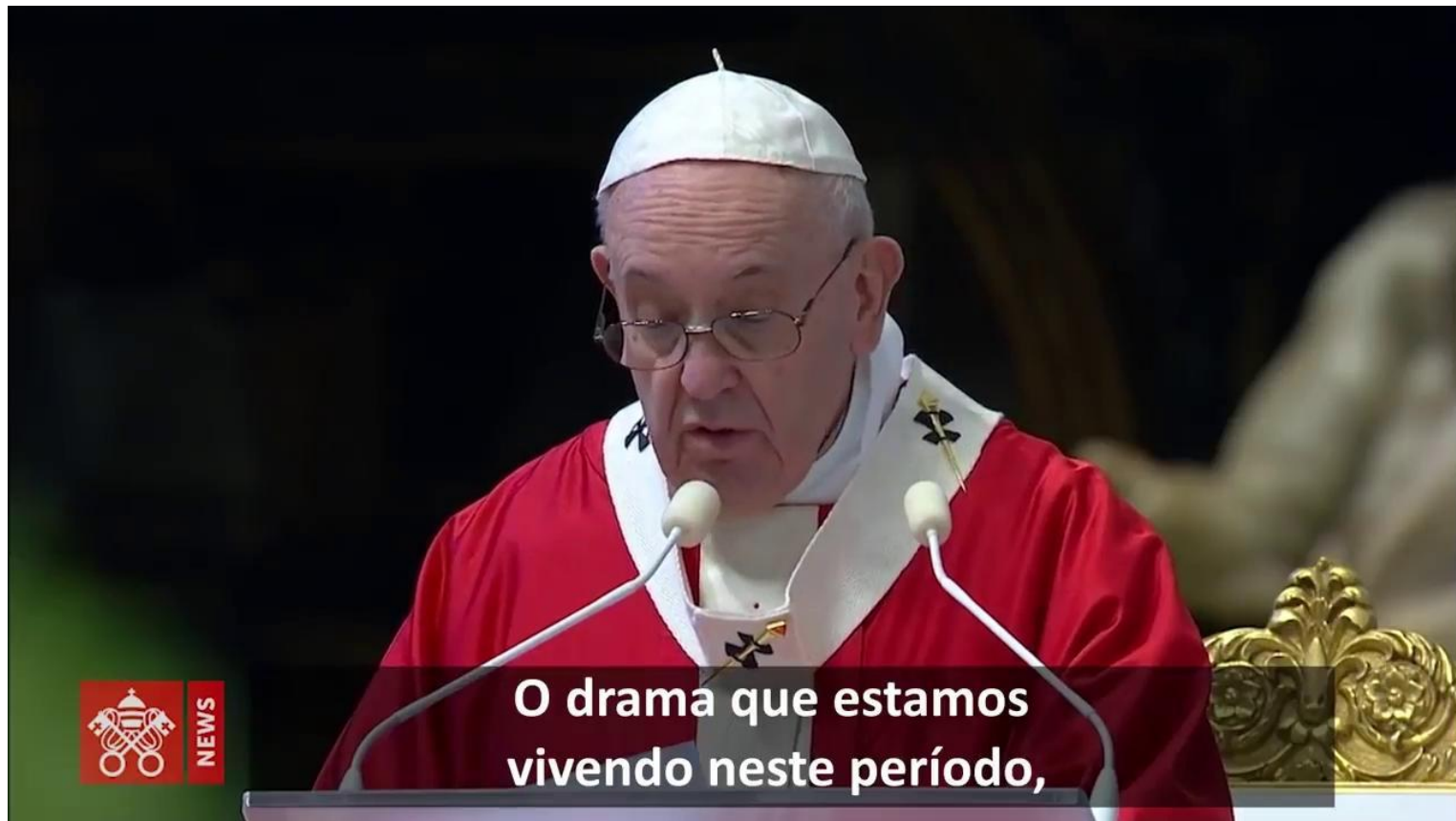


Economia de Francisco

Peterson Prates

Escola de Fé e Política Waldemar Rossi

Mística



The ECONOMY of
FRANCESCO

UM CHAMADO DO PAPA

**19 A 21 DE NOVEMBRO DE
2020**

COMPROMISSO DE ASSIS

no espírito de São Francisco , a fim de tornar a economia de hoje e de amanhã justa, sustentável e inclusiva, sem deixar ninguém para trás.

Jovens de 115 países

ECONOMISTAS

EMPREENDEDORES

& AGENTES DE MUDANÇAS



ASSIS

SÍMBOLO e

mensagem

PAZ, POBREZA, ESPIRITUALIDADE

e, portanto, IRMANDADE



Um Chamado para gerar Vida

01 de Maio de 2019

“Queridos amigos,

Escrevo para convidá-lo para uma iniciativa que tanto anseio: um evento que me permita conhecer aqueles que estão sendo formados hoje e estão começando a estudar e praticar uma economia diferente, **que faz as pessoas viverem e não matam, inclui e não exclui, humaniza e não desumaniza, cuida da criação e não a caça**. Um evento que nos ajuda a nos reunir e a nos conhecer, e nos leva a fazer um **"pacto" para mudar a economia atual e dar alma à economia de amanhã.**”

Re-almar a Economia



Laudato Si'

Um chamado para
conversão **ecológica**
eclesial
econômica



Laudato Si'

SOBRE O CUIDADO DA CASA COMUM

OIKONOMIA

OIKO (eco): Casa, lar, meio ambiente

NOMEIN (nomia): gerenciar, regras, lei / Cuidar

Economia: Cuidar da Casa / Cuidar do Comum

Ecologia Integral

“Proponho que nos detenhamos agora a refletir sobre os diferentes elementos duma **ecologia integral**, que inclua claramente as **dimensões humanas e sociais**”. (Laudato Si, 137)

A ecologia integral nos propõe uma nova maneira de entender a relação entre todas as criaturas do nosso planeta na dimensão ambiental, econômica, social, cultural e vida quotidiana.



Política e Economia em diálogo para a plenitude humana

LS 189 -198



Alegria do Evangelho

sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual

A economia da exclusão mata

Não a uma economia da exclusão [53-54]

Não à nova idolatria do dinheiro [55-56]

Não a um dinheiro que governa em vez de servir [57-58]

Não à desigualdade social que gera violência [59-60]

“Uma das causas desta situação está na relação estabelecida com o dinheiro, porque aceitamos pacificamente o seu domínio sobre nós e as nossas sociedades. A crise financeira que atravessamos faz-nos esquecer que, na sua origem, há uma crise antropológica profunda: **a negação da primazia do ser humano.** Criámos novos ídolos. A adoração do antigo bezerro de ouro (cf. Ex 32, 1-35) encontrou uma nova e cruel versão **no fetichismo do dinheiro e na ditadura duma economia sem rosto e sem um objectivo verdadeiramente humano.** A crise mundial, que investe as finanças e a economia, põe a descoberto os seus próprios desequilíbrios e sobretudo a grave carência duma orientação antropológica **que reduz o ser humano apenas a uma das suas necessidades: o consumo.**”

EG 55



É POSSÍVEL E
NECESSÁRIO
ROMPER
COM ESSE
SISTEMA



"ABRIR ESPAÇO A UMA
NOVA IMAGINAÇÃO SOCIAL
NÃO TER MEDO DE EXPERIMENTAR
NOVAS FORMAS DE RELACIONAMENTO
ONDE NINGUÉM DEVA SENTIR QUE
NÃO TEM UM LUGAR NESTA TERRA"

CHICO, 24 DE DEZEMBRO - 2017
BASÍLICA - VATICANO

PARTICIPAÇÃO NO II ENCONTRO MUNDIAL DOS MOVIMENTOS POPULARES



O discurso do Papa para os Movimentos Populares, na Bolívia, traz importantes chaves de leitura para a análise do Capitalismo:

Em primeiro lugar, *comecemos por reconhecer que precisamos duma mudança*. Quero esclarecer, para que não haja mal-entendidos, que falo dos problemas comuns de todos os latino-americanos e, em geral, também de toda a humanidade. Problemas, que têm uma matriz global e que actualmente nenhum Estado pode resolver por si mesmo. Feito este esclarecimento, proponho que nos coloquemos estas perguntas:

- Reconhecemos nós, de verdade, que as coisas não andam bem num mundo onde há tantos camponeses sem terra, tantas famílias sem teto, tantos trabalhadores sem direitos, tantas pessoas feridas na sua dignidade?
- Reconhecemos nós que as coisas não andam bem, quando o solo, a água, o ar e todos os seres da criação estão sob ameaça constante?

Então, se reconhecemos isto, digamo-lo sem medo: Precisamos e queremos uma mudança.

Se isso é assim – insisto – digamo-lo sem medo: Queremos uma mudança, uma mudança real, **uma mudança de estruturas.** **Este sistema é insuportável:** não o suportam os camponeses, não o suportam os trabalhadores, não o suportam as comunidades, não o suportam os povos.... E nem sequer o suporta a Terra, a irmã Mãe Terra, como dizia São Francisco.





Os seres humanos e a natureza não devem estar ao serviço do dinheiro. **Digamos NÃO a uma economia de exclusão e desigualdade, onde o dinheiro reina em vez de servir. Esta economia mata. Esta economia exclui. Esta economia destrói a Mãe Terra.**

Esta economia é não apenas desejável e necessária, mas também **é possível**. Não é uma utopia, nem uma fantasia. É uma perspectiva extremamente realista. Podemos consegui-la. **Os recursos disponíveis** no mundo, fruto do trabalho intergeracional dos povos e dos dons da criação, **são mais que suficientes para o desenvolvimento integral de «todos os homens e do homem todo»**. Mas o problema é outro. Existe um sistema com outros objetivos. Um sistema que, além de acelerar irresponsavelmente os ritmos da produção, além de implementar métodos na indústria e na agricultura que sacrificam a Mãe Terra na ara da «produtividade», **continua a negar a milhares de milhões de irmãos os mais elementares direitos económicos, sociais e culturais**. Este sistema atenta contra o projecto de Jesus, contra a Boa Nova que Jesus trouxe.

UMA URGÊNCIA ECONÔMICA



**NENHUMA FAMÍLIA
SEM CASA
NENHUM CAMPONÊS
SEM TERRA
NENHUM TRABALHADOR
SEM DIREITOS**

ASSIS COMO PONTO DE PARTIDA



COMO FRANCISCO DE ASSIS

pode nos ajudar
em nossos
problemas **hoje?**

No tempo de São Francisco, se explorava com altos juros. O pai de S. Francisco, rico comerciante, tinha essa prática.



Hoje, os bancos repetem isso, e cobram elevados juros.



No Brasil, cartão de crédito cobra até **320%** de juros/ano. E.U.A. **apenas 20%**!

Compra a prazo, no Brasil, **100%** de juros/ano. Europa, **menos** de 13%!

60 MILHÕES de brasileiros endividados!



FAMÍLIA

O Estado paga **40%** da sua receita em juros aos bancos!



ESTADO



BANCO
suga em juros
R\$ 1 trilhão do Estado

+ R\$ 1 trilhão de empresas e famílias.

= CRISE BRASILEIRA

Cresce o número de bilionários no Brasil que lucram só com a **exploração** dos **juros** pagos pelo **povo**.

Pequenas empresas pagam **50%** de juros/ano pelos empréstimos. Europa, **só 2%**!



EMPRESA

#DENÚNCIA

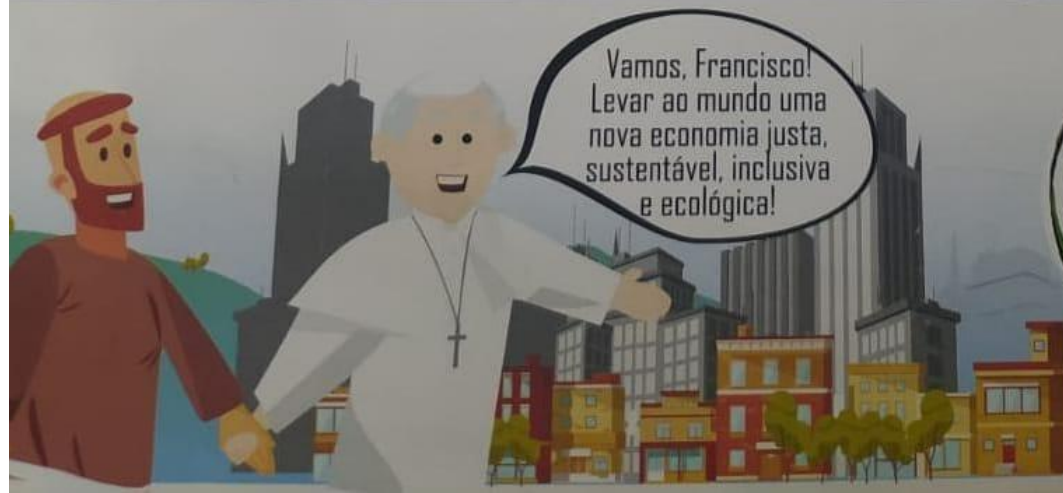


Francisco nos ensina a partilha e o cuidado aos mais frágeis. Somos todos filhos do mesmo Pai, somos todos irmãos.



"Enquanto o nosso sistema econômico ainda produzir uma só vítima, e houver uma só pessoa descartada, não poderá haver a festa da fraternidade." (Papa Francisco)

#PARTILHA



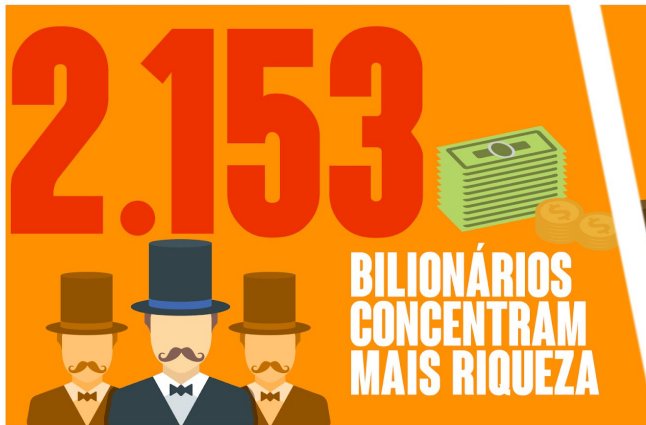
Vamos, Francisco!
Levar ao mundo uma
nova economia justa,
sustentável, inclusiva
e ecológica!



#AÇÃO

DESIGUALDADE NO MUNDO

SEGUNDO DADOS DA OXFAM - 2020



CENÁRIO

- A riqueza do mundo poderia propiciar, atualmente, a toda família, no planeta, renda de **15 mil reais por mês**! Mas 800 milhões de pessoas passam fome no mundo e **5 mega bilionários têm a mesma riqueza que 3,5 bilhões de pessoas!**
- No Brasil, as famílias pagam 100% de juros ao ano nas compras a prazo (na Europa, são de 13%) **São mais 60 milhões de endividados em nosso país!**
- No Brasil, para as empresas, os juros são de 50% ao ano (na Europa, são menos de 2%)!
- Famílias e pequenas empresas, assim, pagam **R\$1 Trilhão de juros ao ano aos bancos.**

Dívida Pública Fraudulenta

DIVIDÔMETRO

QUANTO PAGAMOS (JUROS E AMORTIZAÇÕES) – DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL

EM 2018

R\$ 1.065.725.301.673 = 2,9 BI / DIA

1 TRILHÃO, 65 BILHÕES, 725 MILHÕES, 301 MIL, 673 REAIS = 40,66% DOS GASTOS

EM 2019 - ATÉ 31/12

R\$ 1.037.563.709.336 = 2,8 BI / DIA

1 TRILHÃO, 37 BILHÕES, 563 MILHÕES, 709 MIL, 336 REAIS = 38,27% DOS GASTOS

QUANTO “DEVEMOS”

Entenda esses números

DÍVIDA INTERNA FEDERAL – DEZ/2019

R\$ 5.971.931.389.014,90

5 TRILHÕES, 971 BILHÕES, 931 MILHÕES, 389 MIL E 14 REAIS

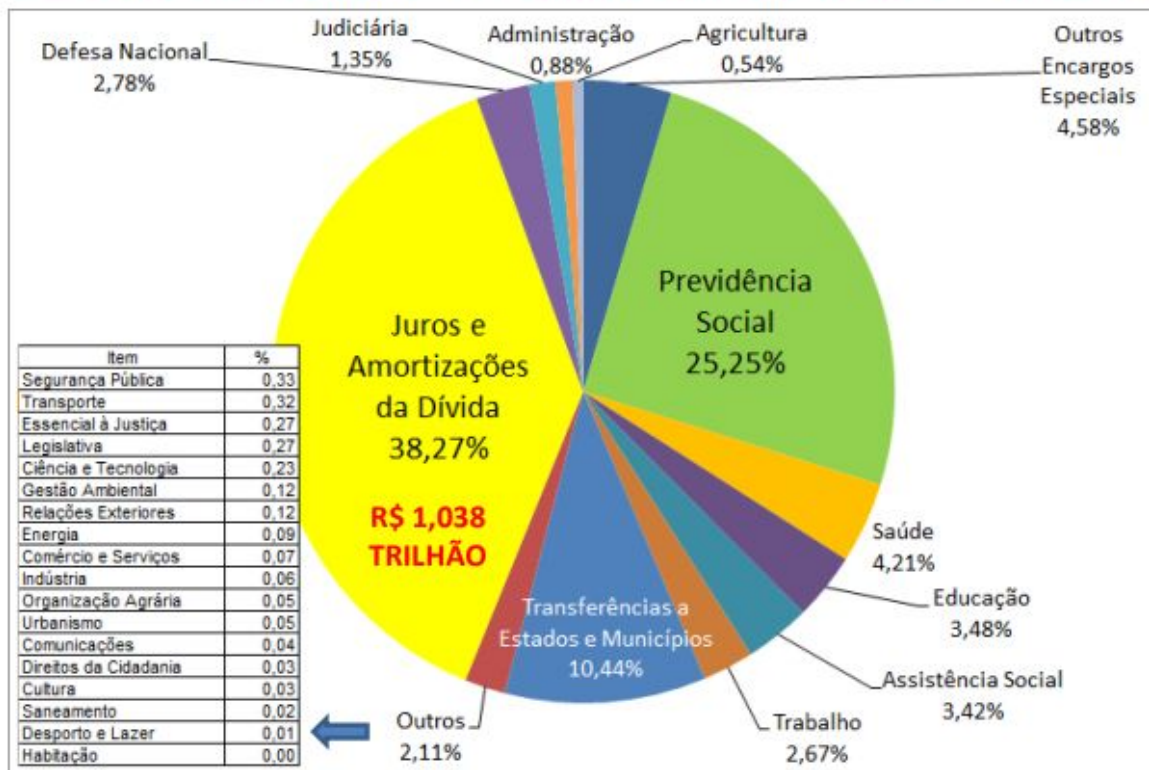
DÍVIDA EXTERNA TOTAL – DEZ/2019

US\$ 574.254.660.131,65

574 BILHÕES, 254 MILHÕES, 660 MIL E 131 DÓLARES

Orçamento Federal Executado (Pago) em 2019 = R\$ 2,711 TRILHÕES

O valor previsto para 2019 havia sido R\$ 3,314 Trilhões, diferença a ser investigada



12 Aldeias de discussão

1. trabalho e cuidado;
2. gestão e dom;
3. finança e humanidade;
4. agricultura e justiça;
5. energia e pobreza;
6. lucro e vocação;
7. políticas para a felicidade;
8. CO2 da desigualdade;
9. negócios e paz;
10. Economia é mulher;
11. empresas em transição;
12. vida e estilos de vida.

A partir da Economia de Francisco vamos discutir:

- Mercado financeiro;
- Desemprego e modalidades de trabalho;
- Miséria;
- Dívida Pública;
- Efeitos de uma dominação econômica cruel;
- Juro;
- Lucro;
- Orçamento público;
- Desigualdades;
- Sistema bancário;
- Impostos;
- Currículos dos cursos de economia;
- Política Pública e Controle Social;
- Distribuição de Renda;
- Estado;
- Democracia;
- Gestão e Governança
- Espiritualidade - Libertadora e do Cuidado
- Ecologia
- Modelos de produção
- Etc. ...

Material de apoio:

Links no grupo do Whats e nos
comentários da Live

UM CALOROSO ABRAÇO

